

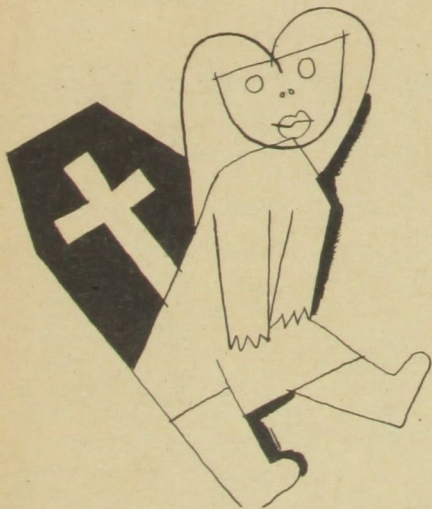
COM DESENHOS DE CARLOS THIRÉ

## FRASES

DE  
PRÉVERT

Jacques Prévert vai fazer outra crônica para mim. Isso pode não ser muito distinto de minha parte, roubar o escrito dos outros, mas francamente acho que o leitor sai ganhando. Ai vão pequenas frases traduzidas. ● Quando a yerdade não é livre a liberdade não é verdadeira. ● Muitas vèzes os brancos cantam

em prêto, ou em prêto e branco. Os prêtos cantam em côres, e as crianças também. ● As crianças têm tudo, menos o que lhes tiramos. ● O Ministério das Finanças deveria se chamar Ministério da Miséria, visto que o Ministério da Guerra não se chama Ministério da Paz. ● Tôdas as opiniões são respeitáveis.



(Carlos Queiroz, poeta português contemporâneo, autor de belos poemas. Um dêles, de que vamos transcrever a primeira estrofe, fala especialmente a esta secção. Trata-se de um "Apêlo à Poesia": "Por que vieste? — Não chamei por ti! / Era tão natural o que eu pensava, / Nem triste nem alegre, de maneira / Que pudesses sentir a tua falta... / E tu vieste / Como se fosses necessária!")

## TEATRO DE BONECA

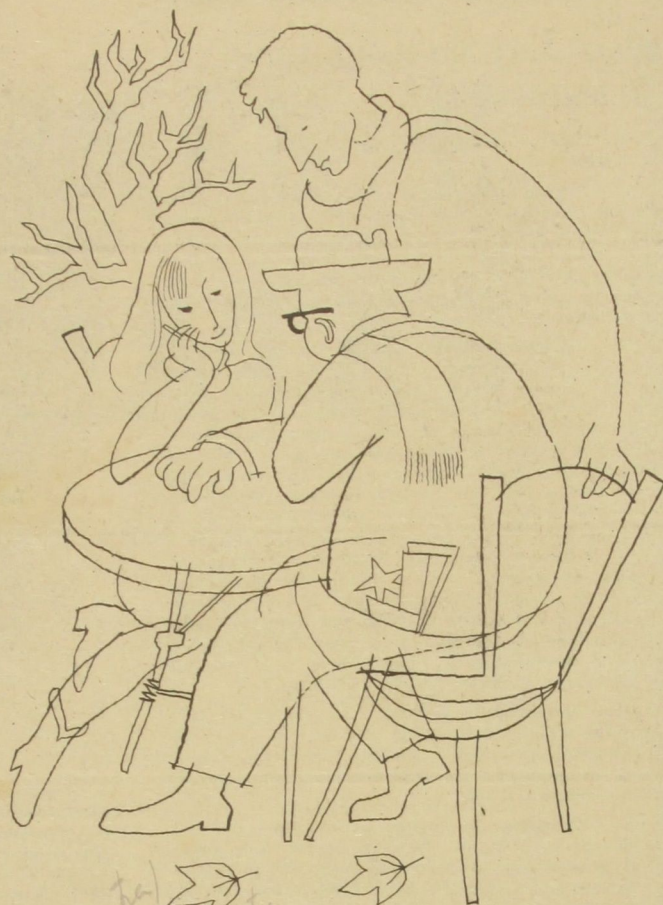
CARLOS QUEIROZ

A menina tinha os cabelos louros.  
A boneca também.  
A menina tinha os olhos castanhos.  
Os da boneca eram azuis.  
A menina gostava loucamente da boneca.  
A boneca ninguém sabe se gostava da menina.  
Mas a menina morreu.  
A boneca ficou.  
Agora também já ninguém sabe se a menina gosta da boneca.

E a boneca não cabe em nenhuma gaveta.  
A boneca abre as tampas de tôdas as malas.  
A boneca arromba as portas de todos os armários.  
A boneca é maior que a presença de tôdas as coisas.  
A boneca está em tôda parte.  
A boneca enche a casa tôda.

É preciso esconder a boneca.  
É preciso que a boneca desapareça para sempre.  
É preciso matar, é preciso enterrar a boneca.

A boneca.  
A boneca.



CM 7.11.52  
Cjo 20.2.60x

(M 16 4/2 inter)  
(de Pruvost)  
(CM 2.11.52 de Pruvost)

RN 59.10.7 e 49  
FLU dez 49

Bem. Isto é o que você diz. Eu digo o contrário. Esta é a minha opinião. Respeite-a, pois! ● É preciso tentar ser feliz, ao menos para dar o exemplo. ● Mesmo se a felicidade te esquece um pouco, não a esqueças completamente nunca. ● O vegetariano não é difícil: tudo o que êle quer é uma salada de trevos de quatro fôlhas. ● A criatura que dorme sòzinha é embalada por tôdas as criaturas que ela ama, que amou e que amará. ● ... e o cão não estava sòzinho ganindo à lua, e a criança não estava sòzinha falando ao sol: os quatro conversavam juntos.

## GENTE DA CIDADE

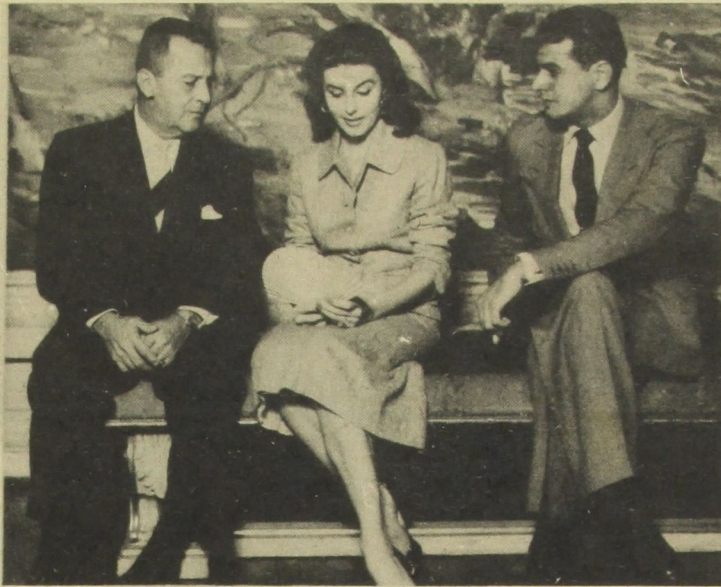


Fred Chateaubriand,  
pescador

Frederico Guilherme Chateaubriand, nascido em Recife, maio de 1917, filho de Osvaldo Chateaubriand, irmão de Assis Chateaubriand, é jornalista desde 16 anos de idade. Estudou em São Paulo e Recife alternadamente. No Colégio São Bento, em São Paulo, liderou um movimento que conseguiu expulsar do corpo docente o professor de Filosofia. Começou no jornalismo dirigindo a revista do colégio, na qual escreveu o seu primeiro artigo com um título pouco sintético: "Razões por que o partidatismo não nos deve interessar e conseqüências que devemos evitar". Sentou praça como soldado aos dezesseis anos, visando entrar para a Escola Militar: entrou, viu que se enganara de carreira e foi desligado. Fêz o curso de Direito no Rio de Janeiro, terminando-o em 1940. Colega universitário de Alzira Vargas (que não era nada freqüente às aulas), Hélio Valcacer. Em 1934 traduzia novelas para "A Cigarra" (30\$000 cada uma) e fazia noticiário de cinema em "O Cruzeiro" e "O Jornal". Tornou-se diretor da "A Cigarra" aos vinte anos, convidando Millôr Fernandes (Vão Gôgo) para secretário. A jovem dupla conseguiu levantar a revista a ponto de vender 130 mil exemplares. Diante do sucesso, ambos passaram a dirigir e secretariar, respectivamente, também "O Guri" (cujo diretor era Lúcio Cardoso), "O Detetive" (cujo diretor era o poeta Antônio Rangel Bandeira), e a "Revista do Brasil" (órgão então supinamente "high-brow" e di-



rigido pelo historiador Otávio Tarquínio de Sousa). Durante os oito anos de cassinos não faltou uma só noite aos mesmos, na companhia de Fernando Soares Sampaio e Fernando Lôbo. Quando é visto na rua conversando com uma senhora meio gorda e muito amável, não há nenhum mistério: trata-se de uma ex-"girl" da Urca, do Copacabana, do Atlântico ou de Iracai. Em 1944, indo aos Estados Unidos estudar jornalismo, levou consigo uma carta do sr. Joaquim Rolla que lhe dava o direito de contratar, a qualquer preço, os três sucessos musicais do momento: Bing Crosby, Dorothy Lamour e Deana Durbin. Apaixonou-se, no entanto, por uma cantora medíocre porém de beleza peregrina. Foi para o México e o Rolla ficou a ver navios. E' o organizador da equipe que fez do "O Cruzeiro" uma revista de grande vendagem: Vão Gôgo, Jean Manzon, David Nasser, Péricles, Geraldo de Freitas, Enrico Bianco, Franklin de Oliveira. Dirigiu o "Diário da Noite" de 1947 a 1952. Publicando a história de "Giselle, a espiã nua que abalou o país" ficou com a fama de maluco, mas o vespertino chegou a vender 237 mil, a maior tiragem alcançada por um jornal. Do "Diário da Noite" passou para a direção de "O Jornal", onde esteve durante quase dois anos. Deixou o trabalho por esgotamento físico: perdeu 18 quilos. Para descontar o tempo perdido no trabalho (se é que se pode dizer assim) dedicou-se de corpo e alma, durante um ano, à sua paixão: a pesca. Para pescar já foi duas vezes ao Canadá e uma vez ao Peru, participando, além disso, dos torneios de pesca nacionais. Gosta de todos os esportes e os pratica com entusiasmo, embora nem sempre bem: automobilismo, nado, remo, volibol, tênis, golfe, iatismo, esqui aquático, equitação, polo, e até mesmo boxe e jiu-jitsu (foi aluno de Hélio Gracie durante vários anos). Acha que a sua única máscara é considerar-se um grande conhecedor da beleza feminina. Sua maior "gaffe": estava em um hotel de Nova Iorque, quando entrou uma senhora americana; Fred virou-se para um companheiro e comentou: "Não sei como uma pessoa pode botar um chapéu tão ridículo na cabeça". A dama, com forte sotaque, replicou: "Pois é com este chapéu que vou desembarcar no Rio de Janeiro". Verificou mais tarde tratar-se da mulher de um ministro do governo Café Filho. A maior emoção: pescava em Cabo Frio, a onze metros de profundidade, quando o tímpano de seu ouvido esquerdo rebentou; não conseguindo voltar à tona, estava para morrer, tendo sido salvo por Bento Luís Soares Sampaio, que mergulhou e foi buscá-lo. De todas as artes é grande apreciador de pintura, admirando antes de tudo Renoir, Van Gogh, Gauguin, El Greco. ("Se um dia chegar a ter dinheiro, gastarei tudo em pintura"). Ganhou bons ordenados mas gastou sempre com extrema prodigalidade. Tem uma casa em Itacoatiara (onde passa religiosamente os seus fins de semana) em uma pequena lancha ("meus únicos bens"). Não "aumenta" o tamanho dos peixes que mata, espera ainda um dia escrever uma peça de teatro, tirou o maior proveito do "Discurso do Método" de Descartes, é bem humorado, veste-se bem sem ostentação, tem inúmeros amigos, não guarda raiva de ninguém, bebe com moderação, vive esforçando-se para deixar de fumar, só espera voltar à atividade jornalística se um dia puder dirigir uma revista de sua propriedade, não tem nenhuma saudade da infância. Admira o seu tio Assis Chateaubriand como homem de uma grande personalidade e inteligência e tem o orgulho de ter sempre falado francamente com este. Atualmente, Fred Chateaubriand trabalha com Jean Manzon na companhia que, tornando-se famosa como produtora de documentários, passa este ano a produzir também filmes de longa metragem. Casado duas vezes, é pai de uma filha de dezoito anos (Carmen) e outra de três (Patrícia).



## "Society"

IBRAHIM SUED

*Elaine Stewart, quando, recebida no Clube Militar, ganhou da diretoria uma flâmula que levou para os EE. UU. Foi seu último dia no Rio. Na foto, entre o General Canrobert Pereira da Costa e o colunista Ibrahim Sued.*

● **O DIPLOMATA GARCIAS VIGNOLA**, durante muitos anos, serviu na Embaixada da Espanha, como adido cultural. Simpático, elegante e extremamente diplomático, em pouco tempo conquistou o nosso mundo elegante, reunindo em torno de sua pessoa um incontável número de amigos. Transferido para Lisboa, o sr. Vignola deixou a nossa pátria, despedindo-se daqui como um autêntico brasileiro: "Eu parto — disse-me ele — mas meu coração fica nesta terra maravilhosa, onde durante anos vivi a melhor parte da minha existência". No Copa, o senhor em questão reuniu um pequeno grupo de amigos para um almoço. Foi um "petit-comité", ao qual estiveram presentes: Ministros Marcondes Filho e Mota Maia, Embaixador da Espanha, sr. Suner, Presidente da A.B.I., sr. Hebert Moses, Embaixador de Portugal, sr. Antônio de Faria, Presidente da Academia Brasileira de Letras, sr. Rodrigo Otávio Filho. E os srs. Austregésilo de Athayde, Celso Kelly, Antônio Elias, Osvaldo Orico, Gustavo Barroso e Francisco Sousa Brasil.

● **FOI MUITO** bem recebida na sociedade carioca a eleição do sr. Adolfo de Oliveira Franco (por unanimidade), para o governo do Estado do Paraná. No Rio, estiveram circulando o deputado e sra. Walney de Oliveira, de Santa Catarina. Jantares e "drinks". Em São Paulo, a nossa muito conhecida Biá Coutinho, uma das figuras mais simpáticas do "society" paulista, foi devidamente homenageada com um jantar. Todo mundo esteve presente, para abraçar a senhora em questão. Brevemente, Campanha de Um Milhão. Uma campanha que vou promover nesta coluna e na coluna de "O Globo", com a colaboração das sras. Teresa Sousa Campos, Lourdes Catão, Dolores Guinle, sra. Ilde Garavaglia (Glamour-Girl de 1954) e outras figuras do nosso "society".

● **ESTÁ SENDO** esperado no Rio o célebre Padre Riquet, pregador oficial da Catedral de Notre



*Lord e Lady Hamblenden e os srs. Ricardo e Adriano Seabra, depois de um almoço no "Seabra's Club", foram assistir ao "Samba Fantástico", película de longa metragem que defenderá o nome do nosso cinema em Cannes.*

Dame de Paris, que vai fazer uma série de conferências na Igreja Nossa Senhora de Copacabana. Estão decididamente esperando a visita da cegonha as sras. Osvaldo Braga Schuback e Lila Dolabela. O sr. Ribeiro Martins continua, com os famosos Desfiles Bangu, selecionando as candidatas ao cobinado título de "Miss Bangu de 1955". A srta. Maria Teresinha Santiago de Azevedo, escolhida pelo Tijuca Tênis Club, é sem dúvida uma das mais sérias concorrentes.

● **A SRÁ. MIRIAM ARANHA** estava muito elegante, jantando recentemente em um "night-club". O romance de Barbara Hutton (ex-Rubirosa) vai de vento em pópa com o famoso arquiteto americano Hal Hayes, que aqui esteve no Festival de Cinema, acompanhando por conta própria a delegação americana e naturalmente a nossa muito conhecida Ann Miller... O sr. Clóvis Costa, desaparecido da vida noturna carioca, anda decididamente "in love" com a sra. Ruth Almeida Prado. Está sucedendo no México o casamento do sr. Manuel Henrique Cavalcanti de Lacerda com a sra. Irina Jacobson Vassiliev. É possível que a elegante Elizabeth Arden Graham, conhecida turista americana, venha ao Rio, para assistir ao "Grande Prêmio Brasil", em agosto.

● **EU NÃO** tenho dúvida que se trata mesmo de paixão e tudo. A grande atriz nacional Cailda Becker e o sr. Nelson Seabra (um dos dez melhores partidos do Rio) estão juntos em todos os lugares elegantes do Rio e São Paulo... O jovem sr. Elmano Cardim Filho está se preparando para o seu grande dia, que será decididamente dia 30. Casamento na Igreja da Candelária.

● **NO PALÁCIO DO CATETE**, sucedeu uma curiosa eleição, entre os funcionários da "casa", que elegeu o sr. Cincinato Galvão Ferreira Chaves, o habitante mais simpático do Palácio das Águias. No **Country Club**, a senhorita Joy Barnes, com seu tipo, bonito e elegante, está fazendo sucesso. Prestem atenção nessa jovem. Sábado de Aleluia, sucedeu na "boite" do Hotel Plaza uma noite de carnaval, organizada pela nova geração do "society" carioca. Entre os presentes: Sras. Rosinha e Gilka Serzedelo Machado, Lígia Coutinho, Dirce Torres, Marly Azeredo Lopes, Eneida Molina e os srs. Francisco Cesário Melo Franco Sena, Fernando Setembrino, Hélio Tolipan, Sérgio Lacerda e Cláudio Medeiros.

● **E HOJE É SÓ**. Contra a Dama de Prêto e contra o monopólio da Petrobrás. Sábado, o programa radiofônico deste colunista será transmitido pela Rádio Globo, das 23.30 h a 1.30 da manhã. "Boite Piraquê", com champanhada e tudo.